

Zoneamento do DF começa a ser estudado

Foi dada a partida para o zoneamento ecológico-econômico do Distrito Federal. Terça-feira foi realizada a primeira reunião do Grupo de Trabalho designado para este fim. A reunião aconteceu no anexo do Palácio do Planalto, onde funciona a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), órgão que coordena o zoneamento em nível nacional — sob a presidência do secretário Paulo Timm, titular da Sematec, e de Herbert Schubart, coordenador-geral de Macrozoneamento Geopolítico e Econômico.

O zoneamento ecológico-econômico é um instrumento indispensável para a orientação das atividades econômicas, considerando as potencialidades ambientais, ou seja, define a melhor gestão dos recursos naturais tendo em vista o desenvolvimento sustentável, desenvolvimento que leva em conta a qualidade de vida e a proteção do meio ambiente. É a maneira mais racional e equilibrada de



Timm coordenou a reunião que deu início ao zoneamento

explorar economicamente esses recursos, evitar a degradação e preservá-los para as gerações futuras.

A preocupação com o zoneamento, em nível nacional, teve início ainda no governo Sarney, logo após a promulgação da Constituição, com o Programa Nossa Natureza. A primeira etapa foi iniciada na Amazônia Legal e já está em fase de finalização. No Distrito Federal, o trabalho poderá ser mais fácil, con-

siderando a extensão do seu território e os diversos levantamentos que já foram feitos pela Sematec, Codeplan, Caesb e Terracap, entre outros órgãos, e que resultaram no PDOT, Plano Diretor de Ordenamento Territorial. Está marcada uma nova reunião do Grupo de Trabalho para amanhã, no auditório da Sematec. Nesta reunião será definida uma metodologia de trabalho que se coadune com a já implantada pelo SAE no zoneamento nacional.